

Questões de 01 a 45

QUESTÃO 01

Alcançando atualmente uma grande audiência, os programas que envolvem seus participantes em tarefas de sobrevivência promovem situações muito comuns à vida dos primeiros agrupamentos humanos. Um dos programas de maior destaque nesse segmento é *Naked and Afraid* (exibido no Brasil com o título *Largados e Pelados*). Nessa série de televisão,

os participantes são deixados em um local inóspito e que oferece escassos recursos, sendo que cada participante pode portar apenas um instrumento. Na maior parte das vezes, os elementos escolhidos pelos participantes são lâminas (facas, facões ou canivetes), recipientes para ferver e purificar água (como panelas de metal) e instrumentos para fazer fogo (uma pederneira, por exemplo). Ao final de um período de tempo determinado, os participantes são resgatados e relatam suas experiências como sobreviventes no ambiente desconhecido. Remetendo à vida de agrupamentos dos chamados “homens das cavernas” e fundamentado em como funciona esse programa de televisão, assinale a alternativa que está em oposição à ideia que se tem do cotidiano de um ser humano que viveu na pré-história.

- a) Os participantes desse programa procuram construir abrigos no ambiente, migrando até encontrar local apropriado para tal feito, remetendo ao nomadismo, característico dos agrupamentos de humanos que viveram na pré-história.
- b) A procura por alimentos acontece no meio onde os participantes do programa foram deixados, sendo que eles devem praticar a caça e a coleta, como faziam os grupos humanos pré-históricos.
- c) Um dos principais objetivos iniciais dos participantes é produzir fogo, pois assim poderão purificar a água, cozer e assar seus alimentos e se aquecerem durante a noite, como faziam os humanos que viveram no período Paleolítico.
- d) Para dominar o ambiente, adaptar novos instrumentos e construir seus abrigos, os participantes do programa contam com facas e outras ferramentas cortantes produzidos com ligas metálicas, como faziam os homens pré-históricos que viveram durante o período Neolítico.
- e) O programa conduz os participantes a viverem, durante tempo determinado, predando o ambiente e sobrevivendo apenas com os recursos disponíveis. Essa característica é associada ao período chamado por historiadores e arqueólogos como Paleolítico.

QUESTÃO 02

Arte rupestre é o mais antigo tipo de arte da História. Também é conhecida como gravura ou pintura rupestre. Esse tipo de arte teve início no período Paleolítico Superior e é encontrada em todos os continentes. O estudo da arte rupestre favoreceu o conhecimento de pesquisadores em relação aos hábitos dos povos da Antiguidade e a sua cultura. As matérias-primas utilizadas para a expressão artística dos povos da antiguidade eram pedras, ossos e sangue de animais. O sangue, assim como o extrato de folhas de árvores, era utilizado para tingir, constituindo o que devem ser as mais primitivas expressões artísticas, conforme a imagem abaixo.



Fonte: Disponível em: <<http://vivendo-historia.blogspot.com.br/2010/03/arte-rupestre.html>>. Acesso em: 19 jun. 2014. (adaptado)

Durante muito tempo, os povos que assim se expressavam foram conhecidos como Pré-históricos. Essa denominação, hoje em desuso entre a maioria dos historiadores, mas ainda presente nos livros didáticos, está diretamente relacionada ao fato de esses povos

- a) desconhecerem a escrita.
- b) manterem relações comerciais.
- c) viverem sob a forma de Estado.
- d) dominarem as técnicas agrícolas.
- e) ocuparem as margens dos grandes rios.

QUESTÃO 03

Numa reportagem publicada na Revista *Veja*, é feita a seguinte constatação: “Outro trabalho científico de destaque envolvendo a chegada do homem à América foi publicado no mês passado pela revista americana *Science*, uma das mais importantes do mundo na área. O estudo foi feito por dois geneticistas brasileiros, Sérgio Danilo Pena e Fabrício Santos, que confirmaram o parentesco genético entre tribos de seis países americanos (Brasil, Peru, Argentina, Colômbia, México e Estados Unidos) e um pequeno povoado nas Montanhas Altai, entre a Sibéria, na Rússia, e a Mongólia.”

A partir da citação, analise as hipóteses abaixo sobre a origem do homem no continente americano. A mais aceita pela historiografia e que, mais uma vez, foi confirmada pela pesquisa citada, é a hipótese da:

- a) origem autóctone que afirma ser o homem oriundo da própria América;
- b) origem polinésia que defende terem os grupos de homens saído das ilhas do Arquipélago Polinésio, em canoas rudimentares, atravessado o Oceano Pacífico e se estabelecido em diferentes locais da América;
- c) origem asiática que pressupõe a emigração sucessiva de grupos humanos provenientes da Ásia. Esses grupos teriam atravessado o estreito de Bering, que durante invernos rigorosos formava um istmo de gelo;
- d) origem africana que defende a vinda de sucessivos grupos de homens do continente africano. Esses homens teriam atravessado o Oceano Atlântico em canoas rudimentares e se instalado em vários pontos da América;

e) origem fenícia que pressupõe uma migração dos fenícios para as Américas, atestada por antigas inscrições encontradas em pedras em vários locais do continente.

QUESTÃO 04

A partir da segunda metade do século XX, o termo Pré-história passou a ser cada vez mais questionado por historiadores que, em seu lugar, têm utilizado "História dos povos sem escrita".

Sobre o referido debate entre historiadores, é correto afirmar que o termo Pré-história é rejeitado porque:

- ênfatisa a arqueologia e a paleontologia, cujos estudos dependem de custosas escavações e análise de fósseis.
- possui conteúdo místico, evolucionista e preconceituoso, típico das Ciências Humanas do século XIX.
- supervaloriza os povos dotados de escrita, compreendendo apenas estes como passíveis de produzir História.
- impede os estudos dos povos cujas sociedades não desenvolveram a escrita.
- igualava povos bárbaros e selvagens aos povos portadores de cultura.

QUESTÃO 05

Milhares de operários se movem como enxames de abelhas por todo o canteiro de obras da pirâmide, que acabará sendo a tumba de Quéops (ou Khufu, em egípcio antigo), arrastando as pedras gigantes para suas posições, verificando e reverificando seu alinhamento. A estrutura está quase concluída. Logo as camadas superiores de blocos de pedra estarão no lugar, e a pirâmide estará totalmente revestida de pedra calcária. A ideia dominante sustenta que eles construíram uma rampa interna para transportar os blocos de calcário sucessivamente para posições mais altas na estrutura. A evidência indica que ele empregou trabalhadores de elite que não só assentaram as pedras de calcário polidas da pirâmide, transportadas de Tura, mas também navegaram em missões comerciais para terras distantes, como Wadi el-Jarf, no Mar Vermelho, às minas de cobre, na Península do Sinai de onde extraíram o metal para produzir ferramentas. A infraestrutura, conjugada com um sistema de governo em que o faraó detinha o poder absoluto e era considerado um Deus, foi o segredo do sucesso egípcio para construir a Grande Pirâmide e gerar imensas riquezas por séculos vindouros. Operários precisavam de ferramentas de cobre, fabricadas a partir da mistura desse metal com estanho para construir as pirâmides. Mas obter esse metal era extremamente trabalhoso. A maioria dos faraós conseguiu organizar uma única expedição de extração de cobre. Quéops, no entanto, reuniu os recursos para realizar, pelo menos, duas. As pirâmides eram consideradas a segunda casa dos faraós. Em seu interior eram colocados todos os pertences, como ouro, prata e objetos de valor, pois eles acreditavam que, após a morte, reviveriam, o que explica o fato de serem embalsamados.

(ZORICH, 2015, p. 26-33).

No processo de embalsamamento, primeiramente, os embalsamadores removiam o cérebro através das narinas, depois faziam uma incisão na lateral do corpo e retiravam o fígado, os pulmões, o estômago e os intestinos, que eram

preservados em natrão e resina, e, posteriormente, colocados em canopos, espécie de vasos, que tinham cabeças de deuses guardiões.

Considerando-se essas informações, é correto afirmar que, durante o processo de embalsamamento, era introduzido, no interior dos corpos,

- Muita água para proporcionar o desenvolvimento de bactérias aeróbicas que, por apresentarem intenso metabolismo, asseguravam a preservação dos tecidos moles.
- Muito sal, promovendo a desidratação e inviabilizando a proliferação de micro-organismos decompositores.
- Álcool para que os tecidos pudessem ser hidratados, preservando intactas suas características morfológicas e fisiológicas.
- Detergentes para emulsificar as paredes celulares, impedindo as trocas entre as células e o meio.
- Soluções altamente hipotônicas promovendo a desidratação dos tecidos e inviabilizando a proliferação de organismos parasita e comensais.

QUESTÃO 06

“Quem construiu Tebas, a das sete portas? Nos livros vem o nome dos reis, mas foram os reis que transportaram as pedras? Babilônia, tantas vezes destruída, quem outras tantas a reconstruiu? Em que casas da Lima Dourada moravam seus obreiros?”

(Perguntas de um operário que lê. Bertold Brecht)

Heródoto de Halicarnasso, nascido no século V a.C., é comumente conhecido como “o Pai da História”. De acordo com o historiador François Hartog, Heródoto interessava-se, entre outras questões, pelas maravilhas e pelos monumentos considerados, muitas vezes, expressões da influência divina.

Considerando os questionamentos de Bertold Brecht, assinale a alternativa que contém a melhor interpretação para a frase de Heródoto: “O Egito é uma dádiva do Nilo”.

- Permite constatar o desconhecimento de Heródoto no que diz respeito à Geografia, uma vez que os rios que atravessam o território egípcio são Tigre e Eufrates.
- Representa um anacronismo pois, no século V a.C., quando proferida, o Egito era ainda colônia do grande Império Bizantino.
- Atribui apenas à presença do Nilo o desenvolvimento do Egito, porém não considera a importância da presença humana, do trabalho empreendido na utilização do rio e dos benefícios naturais para o desenvolvimento da região.
- Representa a profunda religiosidade do povo egípcio, o qual atribuía ao deus Nilo o desenvolvimento do Império, à época, no período pré-dinástico.
- Atribui centralidade às ações do imperador Nilo que, entre os séculos VI a.C. e V a.C., administrou o processo de expansão territorial do Império Egípcio, sem, todavia, ressaltar a participação dos soldados que lutavam sob o comando do imperador.

QUESTÃO 07

“Os camponeses (também chamados de felás) executavam inúmeros trabalhos necessários à agricultura e à criação de animais. Os principais produtos cultivados eram o trigo (para fazer o pão), a cevada (para fazer cerveja) e o linho (para fazer tecido). Também se dedicavam à plantação de legumes, verduras, uva (para fazer o vinho) e frutas variadas. Criavam animais como bois, asnos, carneiros, cabras, porcos e, posteriormente, cavalos. Para a maioria da população, a carne era um alimento de luxo – os mais pobres só a consumiam em ocasiões especiais. As atividades agropastoris eram complementadas pela pesca (no Nilo, nos pântanos e nos canais) e, também, pela caça. Os camponeses viviam em aldeias e eram obrigados a entregar parte da colheita e do rebanho, como forma de tributo, aos moradores do palácio do faraó e aos sacerdotes dos templos. Nos períodos em que diminuía os trabalhos no campo (época das cheias), eram, muitas vezes, convocados a trabalhar compulsoriamente em obras como, por exemplo, construção de palácios, templos, pirâmides, etc.”

(Cotrim, Gilberto. História Global – Brasil e Geral. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p 51)

O Egito foi uma das primeiras civilizações que existiu, tendo sido responsável pelo desenvolvimento de várias técnicas, como nas áreas da medicina e da arquitetura, entre outras. A citação se refere ao modo de vida do camponês egípcio. A partir dela, pode-se afirmar que:

- A vida do camponês egípcio demonstra que viviam em uma sociedade nômade.
- O Egito foi uma civilização sem, necessariamente, uma hierarquia social.
- Descreve um modo de vida camponês em uma civilização que possui estado forte e centralizado.
- A sociedade egípcia era extremamente desenvolvida, devido, principalmente, à produção de tecidos que eram amplamente comercializados.
- O Estado egípcio se preocupava com o excedente produzido pelos felás, para que se pudesse alimentar o operoso comércio exterior.

QUESTÃO 08

Com a formação do Estado, no Egito Antigo, “O faraó passou a concentrar todos os poderes em suas mãos, sendo cada vez mais considerado um deus vivo. Boa parte das terras passou a ser controlada por ele, a quem a população deveria pagar tributos e servir, por meio de trabalho compulsório. A personificação do Estado na figura do faraó e a sua identificação com um deus, permite-nos, portanto, falar em uma monarquia teocrática no Egito Antigo.”

(VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História para o ensino médio: história geral e do Brasil: volume único.)

Muitos Estados nacionais, no mundo contemporâneo ocidental, orientam-se pelo ideário laico e liberal-democrático, diferentemente do Estado organizado no antigo Egito, no qual predominava

- A vinculação entre religião e política, que norteou a organização do antigo Estado, originado com a unidade do Egito.

- O caráter autocrático, fundamentado na Teoria do Direito Divino dos Reis, formulada pelos pensadores Santo Agostinho e São Tomás de Aquino.

- O papel desempenhado pelos sacerdotes na construção de uma proposta política que contemplasse os interesses dos camponeses.

- A organização de uma diarquia teocrática, segundo os princípios propostos por Amenófis IV, quando da implantação da reforma religiosa.

- A implementação de um monoteísmo de cunho ético, que transformava o faraó, em um representante do deus único.

QUESTÃO 09

“Salve, ó Nilo (...) regas a terra em toda parte, ó deus dos grãos, senhor dos peixes, produtor do trigo e da cevada (...) Logo tuas águas se erguem (...) todo ventre se agita, o dorso é sacudido de alegria e os dentes rangem.”

O trecho acima celebra:

- O Egito, região quente e seca como o Saara;
- A crença numa vida de além-túmulo e as dores do parto;
- O relativo isolamento do vale, limitado pelos desertos da Arábia e da Líbia;
- As nascentes desconhecidas do Rio Nilo;
- O poder criador do regime das cheias e das vazantes do rio Nilo, que deixavam no solo um lodo de grande fertilidade.

QUESTÃO 10

Depois do estabelecimento do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama em 1499, a Coroa portuguesa logo preparou nova expedição, tendo como base as informações recolhidas pelo navegante. E essa era mesmo a melhor saída para o pequenino reino português, que ficava justamente na boca do Atlântico.

(Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. Brasil: uma biografia, 2018.)

Além do motivo apresentado no excerto, contribuíram para que Portugal se lançasse à expansão marítima

- o interesse por colonizar o litoral africano e a disposição militar para a reconquista ibérica.
- a aliança política e comercial com a Coroa de Castela e a posição geográfica do país.
- a busca pelas especiarias da América e o desenvolvimento de uma indústria bélica.
- o desenvolvimento de instrumentos náuticos e a articulação entre interesses comerciais e religiosos.
- a precoce unificação política e a necessidade de insumos para a nascente indústria têxtil.

QUESTÃO 11

Entre os fatores que contribuíram para a Expansão Marítima europeia, entre os séculos XV e XVI, destaca(m)-se:

- a rejeição dos saberes e das influências culturais árabes na Península Ibérica.
- os investimentos realizados por mercadores e banqueiros.

- c) a negação dos interesses da Igreja Católica então vigentes.
d) o esforço político conjunto realizado por distintos reinos europeus.

QUESTÃO 12

Os diários, as memórias e as crônicas de viagens escritas por marinheiros, comerciantes, militares, missionários e exploradores seriam as principais fontes de conhecimento e representação da África dos séculos XV ao XVIII. Essas representações associavam o continente africano à barbárie e à devassidão num movimento de contraposição às sociedades europeias. Nem mesmo o confronto com formações políticas hegemônicas como Reino do Kongo e Etiópia ou o contato com outros padrões urbanísticos, estéticos e cosmológicos, puderam alterar de forma efetiva o imaginário europeu acerca do continente.

(Regina Claro. Olhar a África, 2012. Adaptado.)

As representações a respeito dos africanos, citadas no texto, a) criaram modalidades distintas de escravidão para africanos oriundos de pequenas comunidades e de sociedades constituídas em Estados.

b) foram fundamentais para a legitimação da conquista europeia e da escravização dos povos da África.

c) restringiram a utilização do trabalho escravo africano às lavouras monocultoras e à mineração na América.

d) contribuíram para a formulação do pan-africanismo e para a libertação política das colônias africanas no final do século XVIII.

e) orientaram as ações dos jesuítas no sentido de condenar a escravidão dos africanos e defender a sua catequização.

QUESTÃO 13

Nas vésperas dos Descobrimentos e no próprio momento das viagens de Colombo, de Vasco da Gama e de Vespúcio, nenhuma das cinco representações da Terra descritas por Crates, Aristóteles, Parmênides (as zonas), Lactâncio e Ptolomeu parece prevalecer. Embora elas nos apareçam como absolutamente incompatíveis, as quatro primeiras tendem, com efeito, a conjugar-se para preservar o paradigma medieval de uma ecúmena plana, colocada sobre uma esfera “cosmográfica”.

RANDLES, RW.G.L Da Terra Plana ao Globo Terrestre. Uma rápida mutação epistemológica (1450-1520). Lisboa: Gradiva, 1990, p. 35. ecúmena: área da Terra habitada pelos seres humanos.

Acerca das concepções sobre a Terra e da expansão marítima Europeia afirma-se:

I. À época dos Descobrimentos, não havia nenhuma teoria acerca da esfericidade da Terra, o que reforçava a posição de setores religiosos que ainda sustentavam o mito bíblico da Terra Plana.

II. Cristóvão Colombo defendia a tese de que era possível sair navegando rumo ao Oeste e dessa maneira chegar ao Leste do planeta. Colombo acreditava que o planeta era esférico e com isso tal viagem seria possível.

III. As lendas acerca da existência de monstros e de seres fantásticos que habitariam os mares e terras desconhecidos faziam parte do imaginário europeu à época dos Descobrimentos.

Está correto o que se afirmar em:

a) I e III, apenas.

b) I, II e III.

c) II, apenas.

d) II e III, apenas.

e) I e II, apenas.

QUESTÃO 14

Leia o documento abaixo atentamente:

“(…) Por mandado (...) do Rei Dom Fernando e da Rainha D. Isabel, Rei e Rainha de Castela foram descobertas e achadas novamente algumas ilhas (...) visto, como entre os ditos senhores seus constituintes há uma certa divergência sobre o que a cada uma das ditas partes pertence (...) outorgaram e consentiram que se trace e assinale pelo dito mar uma raia ou linha direta de polo a polo (...) a trezentas e setenta léguas da ilha de Cabo Verde em direção à parte do poente ...”

Fonte: RIBEIRO, Darcy, MOREIRA NETO, Carlos Araújo – Org - A Fundação do Brasil: testemunhos, 1500-1700, petropolis, Vozes, 1992, p.69)

O documento acima refere-se ao (à):

a) Tratado de Madri.

b) Tratado de Tordesilhas.

c) Tratado de Toledo.

d) Bula Intercoetera.

e) Tratado de Santo Ildefonso

QUESTÃO 15

E o capitão-mor foi em terra e mostrou-lhes muitas mercadorias, para saber se havia naquela terra alguma daquelas coisas – e as mercadorias eram canela, e cravo, e aljôfar¹, e ouro, e assim outras coisas – e eles não entenderam naquelas mercadorias nada, como homens que nunca as viram.

(Álvaro Velho. “Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama”. In: Alberto da Costa e Silva (org.). Imagens da África, 2012.)

¹aljôfar: pérola miúda e irregular.

Álvaro Velho descreve o contato dos portugueses com populações das costas da África, durante a viagem para as Índias, em 1498.

A partir dessa descrição, é correto concluir que

a) os navegadores procuravam comprar produtos desconhecidos na Europa.

b) as navegações perseguiam objetivos comerciais bem definidos.

c) as viagens ultramarinas empobreceram o pequeno reino de Portugal.

d) os aventureiros pretendiam adquirir mercadorias por meio do domínio militar.

e) as populações africanas desconheciam as atividades comerciais.

QUESTÃO 16

Considere o trecho do famoso poema que segue.

"Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu."
(Fernando Pessoa)

A construção das caravelas pelos portugueses no século XV impulsionou consideravelmente as grandes viagens marítimas para além do Cabo Bojador, localizado na costa da África e considerado durante muitos anos o limite para as navegações. Essas embarcações estiveram presentes em quase todas as grandes expedições empreendidas nessa época, como a realizada por Cristóvão Colombo que, em 1492, conduziu duas caravelas e uma nau rumo às Índias, chegando a um continente até então desconhecido pelos europeus. Aliada à construção das caravelas, as inovações que contribuíram especialmente para o êxito marítimo dos europeus nos séculos XV e XVI foram a:

- a) bússola, o astrolábio e a cartografia.
- b) máquina a vapor, o quadrante e o telégrafo.
- c) vela triangular, as cartas de navegação e o termômetro de mercúrio.
- d) luneta, o cilindro a ar e a hélice metálica.
- e) navegação de cabotagem, o binóculo e o leme.

QUESTÃO 17

Na expansão marítimo-comercial europeia, o pioneirismo português nas grandes navegações pode ser explicado como resultado de diversos fatores. Entre eles, podemos assinalar:

- a) a precoce centralização política e a intervenção real em favor da navegação pelo oceano Atlântico.
- b) o avanço das artes cartográficas e as reivindicações de reformas liberais pela burguesia comercial.
- c) a cobiça da burguesia mercantil e a prática do liberalismo político e econômico pela Coroa portuguesa.
- d) a descoberta das novas rotas mediterrâneas para Constantinopla e a concorrência com as cidades italianas de Gênova e Roma.
- e) a localização geográfica favorável e o estabelecimento de amplas relações comerciais, via Mar Mediterrâneo, com o Oriente.

QUESTÃO 18

Deve-se notar que a ênfase dada à faceta cruzadística da expansão portuguesa não implica, de modo algum, que os interesses comerciais estivessem dela ausentes – como tampouco o haviam estado das cruzadas do Levante, em boa parte manejadas e financiadas pela burguesia das repúblicas marítimas da Itália. Tão mesclados andavam os desejos de dilatar o território cristão com as aspirações por lucro mercantil que, na sua oração de obediência ao pontífice romano, D. João II não hesitava em mencionar entre os serviços prestados por Portugal à cristandade o trato do ouro da Mina, “comércio tão santo, tão seguro e tão ativo” que o nome do Salvador, “nunca antes nem de

ouvir dizer conhecido”, ressoava agora nas plagas africanas...

Luiz Felipe Thomaz, “D. Manuel, a Índia e o Brasil”. Revista de História (USP), 161, 2º Semestre de 2009, p.16-17. Adaptado.

Com base na afirmação do autor, pode-se dizer que a expansão portuguesa dos séculos XV e XVI foi um empreendimento

- a) puramente religioso, bem diferente das cruzadas dos séculos anteriores, já que essas eram, na realidade, grandes empresas comerciais financiadas pela burguesia italiana.
- b) ao mesmo tempo religioso e comercial, já que era comum, à época, a concepção de que a expansão da cristandade servia à expansão econômica e vice-versa.
- c) por meio do qual os desejos por expansão territorial portuguesa, dilatação da fé cristã e conquista de novos mercados para a economia europeia mostrar-se-iam incompatíveis.
- d) militar, assim como as cruzadas dos séculos anteriores, e no qual objetivos econômicos e religiosos surgiriam como complemento apenas ocasional.
- e) que visava, exclusivamente, lucrar com o comércio intercontinental, a despeito de, oficialmente, autoridades políticas e religiosas afirmarem que seu único objetivo era a expansão da fé cristã.

QUESTÃO 19

O seguinte excerto encerra o mito da caverna, de Platão:

“E agora, meu caro Glauco, é preciso aplicar exatamente essa alegoria ao que dissemos anteriormente. Devemos assimilar o mundo que apreendemos pela vista à estada na prisão, a luz do fogo que ilumina a caverna à ação do Sol. Quanto à subida e à contemplação do que há no alto, considera que se trata da ascensão da alma até o lugar inteligível, e não te enganarás sobre minha esperança, já que desejas conhecê-la. Deus sabe se há alguma possibilidade de que ela seja fundada sobre a verdade. Em todo o caso, eis o que me aparece tal como me aparece; nos últimos limites do mundo inteligível aparece-me a ideia do Bem, que se percebe com dificuldade, mas que não se pode ver sem concluir que ela é a causa de tudo o que há de reto e de belo”

Considerando o pensamento platônico, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () As virtudes humanas podem ser adquiridas facilmente por todos os indivíduos, cabendo aos filósofos a missão político-pedagógica de ensinar-lhes o caminho, através da dialética socrática.
- () Para Platão, a virtude resulta do trabalho reflexivo da razão: o bem é, portanto, atingido pelo esforço do conhecimento, pela busca da sabedoria.
- () Seguindo a tradição sofista, Platão propunha que o verdadeiro é tudo que pode ser provado e defendido pelo esforço da razão, afastando-se do domínio da mera opinião – *doxa*.
- () No pensamento platônico, o processo de descobrimento da verdade é representado por um movimento de libertação de um mundo de realidades parciais e ilusórias.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F, F, V, F.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, F, V.
- d) V, V, V, F.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

Quando o artista [demiurgo] trabalha em sua obra, a vista dirigida para o que sempre se conserva igual a si mesmo, e lhe transmite a forma e a virtude desse modelo, é natural que seja belo tudo o que ele realiza. Porém, se ele se fixa no que devém e toma como modelo algo sujeito ao nascimento, nada belo poderá criar. [...] Ora, se este mundo é belo e for bom seu construtor, sem dúvida nenhuma este fixará a vista no modelo eterno.

PLATÃO. *Timeu*. 28 a7-10; 29 a2-3. Trad. Carlos A. Nunes. Belém: UFPA, 1977. p. 46-47.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia de Platão, assinale a alternativa correta.

- a) O mundo é belo porque imita os modelos sensíveis, nos quais o demiurgo se inspira ao gerar o mundo.
- b) O sensível, ou o mundo que devém, é o modelo no qual o artista se inspira para criar o que permanece.
- c) O artífice do mundo, por ser bom, cria uma obra plenamente bela, que é a realidade percebida pelos sentidos.
- d) O olhar do demiurgo deve se dirigir ao que permanece, pois este é o modelo a ser inserido na realidade sensível.
- e) O demiurgo deve observar as perfeições no mundo sensível para poder reproduzi-las em sua obra.

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir.

Os melhores de entre nós, quando escutam Homero ou qualquer poeta trágico a imitar um herói que está aflito e se espraia numa extensa tirada cheia de gemidos, ou os que cantam e batem no peito, sabes que gostamos disso, e que nos entregamos a eles, e os seguimos, sofrendo com eles, e com toda seriedade elogiamos o poeta, como sendo bom, por nos ter provocado até o máximo, essas disposições. [...] Mas quando sobrevém a qualquer de nós um luto pessoal, reparaste que nos gabamos do contrário, se formos capazes de nos mantermos tranquilos e de sermos fortes, entendendo que esta atitude é característica de um homem [...]?

PLATÃO. *A República*. 605 d-e. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 12. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. p. 470.

Com base no texto, nos conhecimentos sobre *mimesis* (imitação) e sobre o pensamento de Platão, assinale a alternativa correta:

- a) A maneira como Homero constrói seus personagens retratando reações humanas deve ser imitada pelos demais poetas, pois é eticamente aprovada na Cidade Ideal platônica.
- b) O fato de mostrar as emoções de maneira exagerada em seus personagens faz de Homero e de autores de

tragédia excelentes formadores na Cidade Ideal pensada por Platão.

- c) Reagir como os personagens homéricos e trágicos é digno de elogio, pois Platão considera que a descarga das emoções é benéfica para a formação ética dos cidadãos.
- d) Poetas como Homero e autores de tragédia provocam emoções de modo exagerado em quem os lê ou assiste, não sendo bons para a formação do cidadão na Cidade Ideal platônica.
- e) A imitação de Homero e dos trágicos das reações humanas difere da dos pintores, pois, segundo Platão, não estão distantes em graus da essência, por isso podem fazer parte da cidade justa.

QUESTÃO 22

“Talvez [...] a verdade nada mais seja do que uma certa purificação das paixões e seja, portanto, a temperança, a justiça, a coragem; e a própria sabedoria não seja outra coisa do que esse meio de purificação.”

PLATÃO. *Fédon*, 69b-c, adaptado.

Nessa fala de Sócrates, a “purificação” das paixões ocorre na medida em que a alma se afasta do corpo pela “força” da sabedoria. Com base nisso, assinale a afirmação FALSA.

- a) As virtudes são a eliminação das paixões através da sabedoria.
- b) Temperança, justiça e coragem resultam da purificação das paixões.
- c) A sabedoria é a potência da alma pela qual as virtudes se constituem.
- d) A alma atinge a verdade através da virtude da sabedoria.

QUESTÃO 23

Fragmento 88

Em nós manifesta-se sempre uma e a mesma coisa: vida e morte, vigília e sono, juventude e velhice. Pois a mudança de um dá o outro e reciprocamente. [...]

Fragmento 126

O frio torna-se quente, o quente frio, o úmido seco e o seco úmido.

BORHEIN, Gerd A. (Org.). *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1998. p. 36, 41, 43.

O texto apresentado traz o conceito de

- a) infinito, segundo Parmênides.
- b) realidade imutável, segundo Parmênides.
- c) devir, segundo Heráclito.
- d) quatro elementos, segundo Demócrito.
- e) devir, segundo Parmênides.

QUESTÃO 24

Sobre o período Pré-socrático, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os primeiros pré-socráticos, como Tales de Mileto, Anaxímenes e Platão, são conhecidos como “monistas”, porque identificam apenas um elemento constitutivo de todas as coisas.
- b) Para Heráclito, o ser é o múltiplo, não apenas no sentido de que há uma multiplicidade de coisas, mas por estar constituído de oposições internas. Para ele, o dinamismo de todas as coisas pode ser explicado pelo fogo primordial,

expressão visível da instabilidade, símbolo da eterna agitação do devir.

c) Para o filósofo Anaximandro, o princípio constitutivo de todas as coisas é um ser eterno, suprassensível e imutável, ao qual ele nomeia de Noûs.

d) Demócrito é o precursor da matemática, atribui aos números a máxima perfeição original.

e) Os primeiros filósofos foram chamados de pré-socráticos devido a uma classificação posterior da filosofia, que tinha como referência a figura de Sócrates. Todavia, nem todos os pensadores pré-socráticos viveram antes de Sócrates, a exemplo de Péricles, que foi contemporâneo ao pai da filosofia.

QUESTÃO 25

Mackenzie) Segundo Wallerstein (1991), o capitalismo "... foi, desde o início, um elemento da economia mundial e não dos estados-nação. O capital nunca permitiu que suas aspirações fossem determinadas por fronteiras nacionais." Considere as afirmações a respeito do modo de produção capitalista abaixo.

I. O capitalismo comercial marca o período dos estados absolutos e do intervencionismo estatal na economia, o que denominamos de mercantilismo.

II. O capitalismo financeiro globalizado acelera a concentração de capitais, gerando grandes conglomerados econômicos; mas, em contrapartida ao avanço capitalista mundial, ampliou-se a exclusão social e a marginalização dos países periféricos.

III. Tanto o capitalismo comercial quanto o capitalismo financeiro aplicam as diretrizes do liberalismo econômico, especialmente no que diz respeito ao livre comércio e ao fim dos monopólios comerciais.

É correto assinalar que

a) somente a afirmativa I está correta.

b) somente a afirmativa III está correta.

c) somente as afirmativas II e III estão corretas.

d) somente as afirmativas I e III estão corretas.

e) somente as afirmativas I e II estão corretas.

QUESTÃO 26

O fundamentalismo islâmico, uma tendência oculta por muito tempo, embora poderosa na vida do Oriente Médio, chamou a atenção do mundo com a Revolução iraniana de 1979. Valendo-se da significativa renda do petróleo iraniano, o aiatolá Khomeini criou um 'Serviço para a exportação da Revolução islâmica'. No ano de 1982, milhares de militantes jovens de cerca de sessenta países estavam sendo treinados para divulgar sua mensagem contagiante por todo o mundo.

A principal característica sociopolítica da revolução iraniana foi a

a) defesa de reformas sociais, além da tentativa de recuperar valores religiosos e tradicionais do islamismo.

b) instauração de um governo democrático e a total separação entre religião e política, anulando o antigo Estado teocrático.

c) resolução das tensões políticas entre Estados Unidos e Irã mediante acordos diplomáticos.

d) aproximação com o Ocidente por meio de uma grande abertura social e política.

e) radicalização no âmbito social e político, depois da morte de Khomeini, em 1989.

QUESTÃO 27

Em dezembro de 1978, a capital do Irã, Teerã, foi invadida por dois milhões de iranianos, que saíram às ruas em protesto contra o governo do xá Reza Pahlevi. Era o auge de uma crise que mudaria radicalmente o cenário político do país. No início de 1979, um mês depois dos grandes protestos de Teerã, incapaz de resistir à pressão popular, o xá Reza Pahlevi fugiu do país. A queda da monarquia e a tomada do poder pelos fundamentalistas xiitas ficaram conhecidas como Revolução Islâmica. Em plebiscito, os iranianos optaram pelo sistema presidencialista de governo e, com a aprovação da nova Constituição, em abril de 1979, o Irã foi oficialmente declarado uma República Islâmica.

a) A República Islâmica iraniana baseia-se num regime de governo presidencialista, dividido entre: o poder secular, exercido por um presidente eleito pelo voto universal, que, além de comandar os assuntos estratégicos, controla as Forças Armadas, o Poder Judiciário e parte do Legislativo; e o poder religioso, exercido por um aiatolá, que, submetido ao presidente eleito, é responsável pela coordenação das políticas governamentais e pelo controle da hierarquia religiosa do país.

b) Além de mudanças profundas na estrutura política interna, a Revolução Islâmica iraniana trouxe transformações radicais nas relações internacionais do país, uma vez que a ascensão dos fundamentalistas xiitas ao poder permitiu um melhor contato cultural do Irã com países islâmicos do Oriente Médio, a exemplo de seu tradicional aliado, o Iraque, além de permitir uma abertura maior do país em relação ao Ocidente, dificultada durante todo o período da monarquia de caráter ultranacionalista do xá Reza Pahlevi.

c) A Revolução Islâmica iraniana foi resultado de um longo processo histórico iniciado em 1921, quando, por meio de um golpe de Estado que derrubou o então presidente Mahmoud Ahmadinejad, ascendeu ao poder o aiatolá Ruhollah Khomeini, que implantou uma prática política nacionalista e ocidentalizante, caracterizada, entre outras medidas, pela mudança do nome do país de Irã para Pérsia, pela retomada dos antigos contratos de exploração petrolífera firmados com empresas inglesas e pela abolição do uso obrigatório do véu pelas mulheres.

d) A Revolução Islâmica no Irã constituiu-se em fator preponderante para a redefinição das estratégias econômicas e geopolíticas norte-americanas no Oriente Médio, uma vez que, ao contrário da monarquia do xá Reza Pahlevi, tradicional aliada da União Soviética na região, o regime teocrático pró-ocidental iraniano, controlado pelos fundamentalistas xiitas, apoiou e continua a dar apoio à invasão dos Estados Unidos no Iraque, país que desde a ascensão do sunita Sadam Hussein ao poder, em 1980, disputava com o Irã o controle da produção de petróleo no Golfo Pérsico.

e) No modelo de República Islâmica, instaurado no Irã com a revolução de 1979, o governo é dividido entre o poder laico, exercido por um presidente eleito pelo voto universal e que é o responsável pela coordenação das políticas governamentais, e o poder religioso, exercido por um aiatolá, ou seja, um alto sacerdote da religião muçulmana, que, sobrepondo-se ao presidente, como líder supremo, comanda os assuntos estratégicos, controla as Forças Armadas, o Poder Judiciário, parte do Legislativo e a hierarquia religiosa do país.

QUESTÃO 28

O filme *Argo* (EUA, 2012) ganhou o Oscar de melhor filme de 2013, e teve como pano de fundo a Revolução Iraniana, ocorrida em 1979. Esse evento histórico

- foi uma reação da esquerda comunista iraniana contra o governo de Reza Pahlevi, que era aliado ao bloco capitalista na Guerra Fria, e que impôs uma teocracia islâmica xiita, causando concentração de renda e perseguição política a opositores e líderes sunitas.
- foi um golpe militar de direita contra o governo do Aiatolá Khomeini, que era aliado ao bloco capitalista na Guerra Fria, e que promoveu uma modernização islâmica, causando concentração de renda e perseguição política a opositores políticos e líderes religiosos cristãos.
- foi uma reação de diversos setores da população iraniana contra o governo de Reza Pahlevi, que era aliado ao bloco capitalista na Guerra Fria, e que impôs uma modernização ocidentalizante, causando concentração de renda e perseguição política a opositores e líderes religiosos.
- foi um golpe militar de esquerda dado contra o governo do Aiatolá Khomeini, que era aliado ao bloco soviético na Guerra Fria, e que promoveu uma modernização forçada, causando concentração de renda e perseguição política a opositores e líderes religiosos xiitas.
- foi um golpe militar de direita apoiado pelos Estados Unidos contra o governo de Mohammed Mosaddegh, que detinha postura de não alinhamento durante a Guerra Fria, e que promoveu a nacionalização das companhias de petróleo e a aproximação com as esquerdas e os líderes religiosos islâmicos.

QUESTÃO 29

Leia o texto a seguir:

Vejam os aliados mais fortes dos Estados Unidos – podemos divergir sobre quem é o aliado mais próximo, ou quem foi por mais tempo, mas podemos escolher entre ...

Emmanuel Wallerstein: *Geopolítica do século XXI: volatilidade por todos os lados*. Disponível em: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Pelo-Mundo/Geopolitica-do-Seculo-XXI-volatilidade-por-todos-os-lados/6/39557>. Acesso: 11/03/2018.

A alternativa que complementa corretamente a assertiva formulada pelo intelectual é:

- Reino Unido e Israel.
- México e Canadá.
- Iraque e Israel.
- Coreia do Sul e Alemanha.
- França e Reino Unido.

QUESTÃO 30

“No Oriente Médio, nos anos 1950, à medida que o velho Império Britânico retirava-se e se reduzia a seu arquipélago inicial, os Estados Unidos substituíam-no. Para isso, colocou à frente dos países dessa região seus “homens”, sobretudo na Arábia Saudita e no Irã, principais produtores de petróleo do mundo – junto com a Venezuela, na época já sob controle estadunidense.”

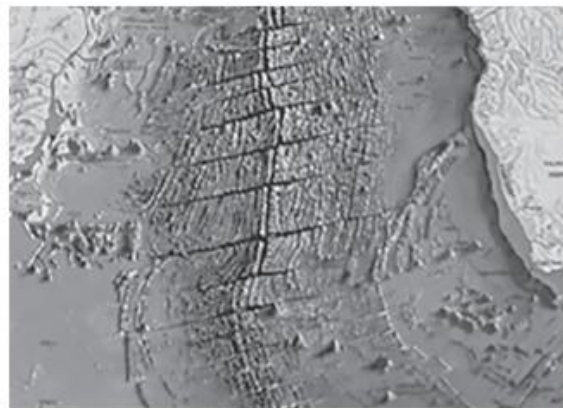
Desde 1953, o Irã foi um grande aliado dos Estados Unidos no Oriente Médio. Porém, essa aliança se rompeu e as relações entre os dois países foram cortadas em 1980.

O fato que levou a esse rompimento aconteceu, entre 1978

e 1979, em decorrência da

- Guerra Irã-Iraque, na qual o presidente do Irã, Saddam Hussein, ataca o Iraque com a intenção de expandir o islamismo xiita e se apropriar dos campos de petróleo na bacia dos rios Tigre e Eufrates.
- Revolução Socialista, que ocorreu no Irã e que levou o Partido Comunista desse país ao poder, suprimiu a propriedade privada e nacionalizou as companhias de petróleo estrangeiras, incluindo as estadunidenses.
- Guerra do Golfo, na qual o exército iraniano invadiu o Kuwait, bombardeou os poços de petróleo desse país e rumou em direção à Arábia Saudita, quando foi surpreendido pelas forças de coalizão lideradas pelos Estados Unidos.
- derrubada das torres gêmeas do World Trade Center de Nova Iorque, ação comandada pelo iraniano Osama bin Laden, que tinha a intenção de destruir os centros de comando das Sete Irmãs do Petróleo instaladas naquele complexo de edifícios.
- Revolução Islâmica ocorrida no Irã, em que grupos que eram a favor da nacionalização do petróleo, organizações islâmicas e movimentos estudantis apoiaram a rebelião que derrubou a monarquia pró-Estados Unidos e proclamou a República Islâmica do Irã.

QUESTÃO 31



Disponível em: <http://continentaldriftshannon.weebly.com>.

A imagem apresentada retrata uma parte da Dorsal Mesoatlântica e do assoalho oceânico. O principal processo que ocasiona essa formação é a(o)

- epirogênese, ocasionada pelo movimento vertical em áreas no interior das placas oceânicas.
- falhamento, que ocorre em decorrência da movimentação latitudinal das placas.
- orogênese, que ocorre a partir do soerguimento de uma placa sobre a outra, no caso, o da placa sul-americana.
- afastamento, que ocorre em decorrência da divergência das placas tectônicas e provoca derrame de material magmático no assoalho oceânico.
- vulcanismo, que ocorre em decorrência das fissuras provocadas por um limite de placa convergente.

QUESTÃO 32

Alguns agrupamentos de inselbergs, como os de Patos (PB), os de Quixadá (CE), os do noroeste do Ceará ou ainda os de Milagres (no município de Amargosa, BA), constituem paisagens monumentais, dotadas de marcante individualidade. Para o interior do domínio semiárido, elas

possuem o mesmo significado paisagístico dos pontões rochosos e dos pães de açúcar que despontam acima do nível dos morros florestados do Brasil tropical atlântico (Rio de Janeiro, Espírito Santo, nordeste de Minas Gerais). AB'SÁBER, A. N. Dossiê Nordeste. Revista Estudos Avançados - USP, n°13, vol. 36, 1999. São Paulo. A gênese dessa formação geomorfológica está associada à ação

- a) do gelo.
- b) dos rios.
- c) da chuva.
- d) dos ventos.
- e) da temperatura.

QUESTÃO 33

São áreas de crátons ou plataformas, com tendência à concavidade, que, através do tempo geológico, foram e continuam sendo preenchidas por detritos ou sedimentos de diferentes origens. Ocupam cerca de 75% da superfície das terras emersas e, no Brasil, correspondem a cerca de 64% do território, cujas camadas são dispostas horizontalmente ou quase horizontalmente, fato que evidencia a ausência de movimentos tectônicos desde remotos tempos geológicos.

As características descritas correspondem às

- a) plataformas cobertas.
- b) depressões absolutas.
- c) planícies continentais.
- d) áreas de escudos cristalinos.
- e) bacias sedimentares fanerozoicas.

QUESTÃO 34

Observe a canção:

Pães de Açúcar, Corcovados
Fustigados pela chuva e pelo eterno vento
Água mole, pedra dura
Tanto bate que não restará nem pensamento
Tempo rei, ó tempo rei, ó tempo rei
Transformai as velhas formas do viver
Fonte: Gilberto Gil. Tempo rei, WEA, 1984.

A linha geográfica com a qual poderíamos fazer uma analogia metafórica com a realidade retratada na canção é:

- a) O período técnico-científico-informacional que analisa a incidência da ação humana no uso do território.
- b) Tectônica de Placas por meio da formação dos elementos estruturadores do relevo.
- c) Geomorfologia climática por meio da ação externa dos agentes do relevo.
- d) O aquecimento global que comprova a intervenção do homem no meio e a consequente intervenção no clima.
- e) A teoria do refúgio que considera que traços de alguns biomas podem ser encontrados em outros.

QUESTÃO 35

A figura abaixo mostra um corte horizontal sobre uma determinada rocha. Nele aparece encravado um tipo de fóssil do Período Jurássico. As rochas onde encontramos fósseis são:



- a) magmáticas, pois a ação de vulcões causou as maiores extinções desses animais já conhecidas ao longo da história terrestre.
- b) ígneas, já que essas rochas são encontradas no interior da crosta terrestre, local onde estão depositados a maioria dos fósseis.
- c) sedimentares, pois os restos de antigos animais pré-históricos podem ter sido soterrados e litificados com o restante dos sedimentos.
- d) metamórficas, pois os animais foram comprimidos devido às elevadas temperaturas e pressões no interior da crosta terrestre.
- e) cristalinas, pois os atuais escudos cristalinos um dia foram grandes depósitos sedimentares onde estes animais pré-históricos acabaram soterrados.

QUESTÃO 36

O espaço por suas características e por seu funcionamento, pelo que ele oferece a alguns e recusa a outros, pela seleção de localização feita entre as atividades e entre os homens, é o resultado de uma práxis coletiva que reproduz as relações sociais, [...] o espaço evolui pelo movimento da sociedade total.

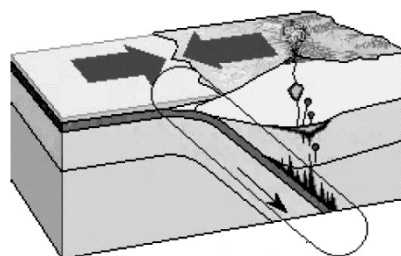
SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

Na visão de Milton Santos, o espaço é compreendido como

- a) mecanismo de recusa da inclusão do outro na sociedade.
- b) situação de estagnação dos movimentos societários.
- c) ausência de conexão entre as atividades humanas.
- d) resultado das práticas coletivas e das relações sociais.
- e) investigação das condições naturais de uma localidade.

QUESTÃO 37

A litosfera encontra-se em permanente dinamismo e contradição em face de ações internas do planeta que geram uma cinemática das placas litosféricas. A ilustração a seguir refere-se exatamente a esse fato. Observe-a.



É correto afirmar que a ilustração exibe um(a):

- a) escudo cristalino sem evidências de magmatismo.
- b) faixa de terrenos sedimentares tectonicamente estável.
- c) zona de instabilidade tectônica denominada Zona de Subdução.
- d) faixa de formação solos desenvolvidos numa zona de afastamento de placas litosféricas.
- e) escudo cristalino numa faixa de divergência de placas litosféricas.

QUESTÃO 38

A teoria da tectônica de placas afirma que a América do Sul e a África estiveram unidas e iniciaram sua separação há cerca de 125 milhões de anos.

Assinale a alternativa que contém o nome da era geológica em que se iniciou tal separação, o do bloco formado pela América do Sul e África e o do continente que também fazia parte deste bloco, sequencialmente.

- a) Cenozoico – Laurásia – América do Norte
- b) Arqueozoico – Pangea – Europa
- c) Mesozoico – Gondwana – Ásia
- d) Mesozoico – Gondwana – Antártida
- e) Cenozoico – Laurásia – Austrália

QUESTÃO 39



Pousada Sankay (acima, à esquerda) antes da noite de Réveillon (2009/2010), quando foi soterrada por uma avalanche. Foto: André Luiz Mello/Agência O Dia Rio.

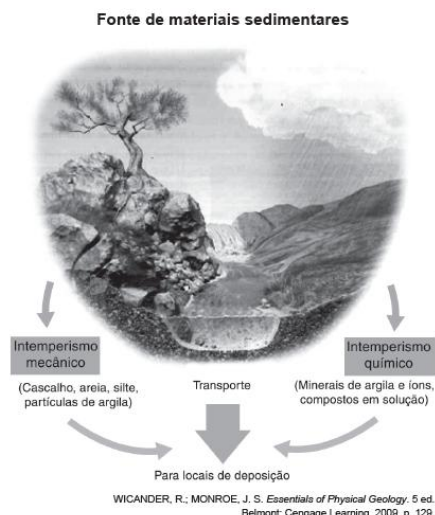
O processo de deslizamento é um fenômeno de modelagem natural que pode ser intensificado por ações antrópicas.

As ações humanas que contribuíram para o ocorrido foram o(a)

- a) relevo mamelonar e o regime pluviométrico.
- b) assoreamento e o extrativismo mineral.
- c) agropecuária e a pesca.
- d) ocupação irregular de encostas e o desmatamento.
- e) desertificação e a laterização.

QUESTÃO 40

A formação de rochas sedimentares é fruto de um longo processo de intemperismo químico e mecânico, além de processos de transporte e deposição, como representados na imagem a seguir.



A formação de rochas sedimentares depende do processo de

- a) metamorfismo de contato por calor magmático.
- b) consolidação de materiais piroclásticos.
- c) cristalização de materiais e minerais agregados.
- d) metamorfismo dinâmico por elevação de pressão.
- e) litificação por cimentação e compactação.

QUESTÃO 41

Credita-se a Alfred Wegener, meteorologista alemão, o desenvolvimento da teoria da deriva continental, em 1912. Em seu livro, ele propôs que as massas de terra haviam sido unidas em um único continente chamado Pangeia, do grego “toda terra”.



A teoria da deriva continental é sustentada a partir de uma série de elementos empíricos que são trabalhados até os dias atuais. Entre as evidências sobre as quais essa teoria se sustenta estão:

- a) características climáticas semelhantes em áreas afastadas no planeta; rochas e cordilheiras de mesma idade, em locais adjacentes e em continentes opostos.
- b) formações vegetais atuais semelhantes em diferentes áreas de mesma latitude; circulação global de ventos semelhantes nas áreas equatoriais.
- c) fósseis de répteis de água doce encontrados em diferentes continentes do planeta; sedimentos e estrias nos substratos rochosos causados por glaciação ao longo do Hemisfério Sul.
- d) variação da incidência de raios solares sobre a superfície terrestre ao longo do ano; semelhança entre as costas litorâneas dos continentes opostos ao Oceano Atlântico.

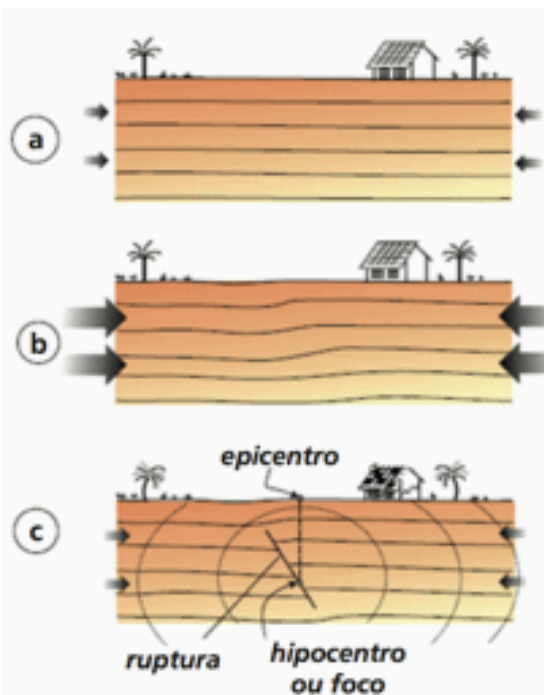
e) formações geológicas semelhantes entre o norte da América e a Oceania; presença de fósseis da samambaia com semente em depósitos de carvão do Permiano nas terras de Laurásia.

QUESTÃO 42

Bacias sedimentares são depressões dos antigos escudos que receberam sedimentos dos próprios escudos. Os recursos minerais típicos destas formações são:

- ferro e níquel.
- carvão mineral e petróleo.
- ouro e manganês.
- bauxita e cassiterita.
- cobre e petróleo.

QUESTÃO 43



Sobre a dinâmica geológica apresentada, é correto afirmar que se

- observa a geração de um sismo por liberação de esforços em uma ruptura.
- evidenciam áreas de subducção com mergulho de uma camada sobre a outra.
- percebem camadas que se comprimem e acumulam energia no núcleo terrestre.
- destacam diferentes linhas de ruptura que propagam vibrações para a superfície.
- ressalta uma zona de metaforfismo com deformação de rochas sedimentares químicas.

QUESTÃO 44



No planejamento das ações governamentais, a segunda forma de regionalização apresenta a vantagem de:

- respeitar a divisão político-administrativa.
- reconhecer as desigualdades sociais.
- considerar as identidades culturais.
- valorizar a dinâmica econômica.
- incorporar os critérios naturais.

QUESTÃO 45

As rochas, quando passam pelo processo de intemperismo, sofrem um processo de decomposição e desagregação, transformando-se em sedimentos ou material sedimentar, que podem ser transportados para outras áreas.

Os termos “decomposição” e “desagregação” acima destacados fazem referência, respectivamente, aos intemperismos:

- naturais e antrópicos
- físicos e químicos
- químicos e físicos
- biológicos e mecânicos
- orgânicos e físico-químicos

QUESTÕES	GABARITO
01	D
02	A
03	C
04	C
05	B
06	C
07	C
08	A
09	E
10	D
11	B
12	B
13	D
14	B
15	B
16	A
17	A
18	B
19	C
20	D
21	D
22	A
23	C
24	B
25	E
26	A
27	E
28	C
29	A
30	E
31	D
32	D
33	E
34	C
35	C
36	D
37	C
38	D
39	D
40	E
41	C
42	B
43	A
44	A
45	C